Margem superior 3 cm

**Apêndice “D”**

**Configuração e formatação de artigo cientifico para TCC**

Margem

Direita

3 cm

Margem

esquerda

3 cm

*A formatação do artigo científico é específica de cada periódico, podendo existir grandes ou pequenas distinções de uma revista para outra. Por isso, visando facilitar a correção e apresentação dos artigos o discente deverá seguir as normas ora apresentadas.*

*A parte externa (capa) e elementos pré-textuais devem seguir obrigatoriamente o modelo deste apêndice.*

*A ordenação do artigo deverá ser feita da seguinte forma: Título, autor(es), Endereços institucionais e eletrônicos, Resumo (150 a 500 palavras), Palavras-chave, título em inglês, Abstract, Key words, Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão, Considerações Finais e Referências. Para arquivamento institucional ordenar os itens com números arábicos e adicionar o item Diretrizes para autores (normas do periódico que foi adotado para formatação do artigo, a qual seja preferencialmente um dos periódicos do campus). Adicionar também números de página, alinhada na posição superior direita e fonte Times New Roman tamanho 11.*

*O texto deve ser digitado, em espaço 1,5 fonte Times New Roman ou Arial, corpo 12, em negrito minúsculo, exceto a primeira letra em maiúsculo, alinhado a esquerda, folha formato A4, com margem esquerda, direita, superior e inferior de 3,0 cm. Todos os itens e sub-itens – quando houver – devem ser grafados alinhados a esquerda, em negrito.*

*Para os títulos (tópicos) que não receberem indicativo numérico como, AGRADECIMENTOS, LISTAS, RESUMO, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, APÊNDICES, ANEXO, devem ter alinhamento centralizado e em letras maiúsculas (caixa alta) com destaque em negrito.*

*Para sanar quaisquer dúvidas consulte o Guia, bem como as normas da ABNT.*

Margem inferior 3 cm

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**

Logomarca IFMT Campus Confresa in: <http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa_instituto_federal_mato_grosso_rgb_vertical.png>

Inserir a logomarca em caixa de texto alinhado a esquerda do texto e junto a margem superior/esquerda --🡪Formato da Imagem 4,00 cm altura x 2,70 cm largura

**TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

**CA*MPUS* CONFRESA**

**CURSO BACHARELADO EM AGRONOMIA**

8 espaços = 8 enter

Fonte tamanho 12

Fonte tamanho 14

Avaliação da produção e qualidade de frutos de melancia sob diferentes doses de potássio em cobertura

3 espaços = 3 enter

Nome do aluno(a)

Digitar a cidade-estado; e período nas duas últimas linhas da página

Confresa-MT

Mês/ano

Nome do aluno(a)

9 espaços = 9 enter

Fonte tamanho 12

Fonte tamanho 14

Avaliação da produção e qualidade de frutos de melancia sob diferentes doses de potássio em cobertura

8 espaços= 8 enter

Espaçamento simples somente aqui. Fonte tamanho = 11

Iniciar o parágrafo no meio da página

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – *Campus* Confresa, como parte do requisito para conclusão da disciplina TCC II do Curso Bacharelado em Agronomia

Orientador:

Co-Orientador:

Digitar a cidade-estado; e período nas duas últimas linhas da página

Confresa-MT

Fonte tamanho 12

Mês/ano

Nome do aluno(a)

Fonte tamanho 12

6 espaços = 6 enter

Fonte tamanho 14

Avaliação da produção e qualidade de frutos de melancia sob diferentes doses de potássio em cobertura

6 espaços = 6 enter

Espaçamento simples. Fonte tamanho = 11. Iniciar o parágrafo no meio da página

Este trabalho foi julgado e aprovado, como parte do requisito para conclusão da disciplina TCC II do Curso Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT *Campus* Confresa.

Orientador:

Co-Orientador:

2 espaços simples = 2 enter

Confresa-MT, \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/20\_\_

2 espaços simples = 2 enter

**BANCA EXAMINADORA**

Descrever os membros da banca examinadora em tabela nas ultimas linhas da folha de aprovação. Utilizar espaçamento simples. Fonte tamanho 12.

Utilizar espaço simples

|  |
| --- |
| Prof. Dr./ Me./Esp. Nome Completo  Instituição Vinculado |
|  |
| Prof. Dr./ Me./Esp. Nome Completo  Instituição Vinculado |
|  |
| Prof. Dr./ Me./Esp. Nome Completo  Instituição Vinculado |

**Dedicatória (opcional)**

“*A dedicatória, é onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a uma ou mais pessoas. Seu uso é opcional e deve constar depois da folha de aprovação”*.

**AGRADECIMENTO (opcional)**

*“Este elemento é opcional e figura depois da dedicatória. Uma vez adotado, é conveniente mencionar neste item àqueles que favoreceram o desenvolvimento do trabalho, incluindo agências de fomento, instituições que concederam autorizações para pesquisa, professores e outros”.*

**EPÍGRAFE (opcional)**

“*Elemento opcional e deve ser inserido após os agradecimentos. A epígrafe é utilizada por autores que preferem na abertura do trabalho, mencionar uma citação relacionada ao tema estudado. É imprescindível sempre indicar a autoria e a fonte completa da citação conforme a norma NBR 10520”.*

**SUMÁRIO (Obrigatório)**

*“Elemento obrigatório. É a listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento refletindo a organização do texto”.*

Página

[Resumo 9](#_Toc477246797)

[Abstract 9](#_Toc477246798)

[1 Introdução 10](#_Toc477246799)

[2 METODOLOGIA 11](#_Toc477246800)

[3 Resultados e discussão 12](#_Toc477246801)

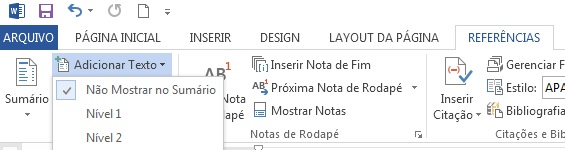
[4 ConSIDERAÇÕES FINAIS 14](#_Toc477246802)

[Referências BIBLIOGRÁFICAS 14](#_Toc477246803)

[5 Diretrizes para autores: Revista \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ 15](#_Toc477246804)

**Passo de elaboração do Sumário:**

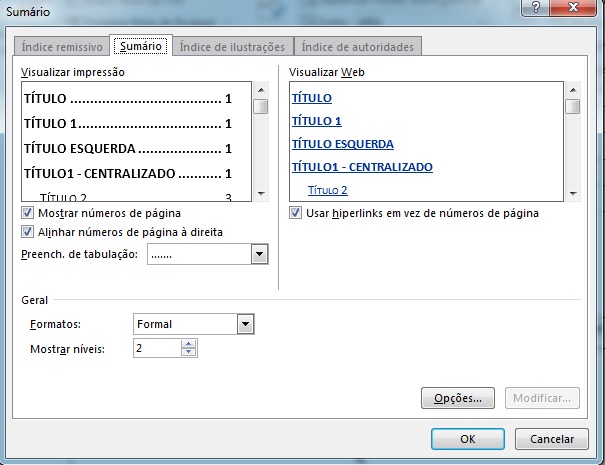
**Passo 1:**

****

Indicar os níveis direto no Texto (Itens)

**Passo 2:**

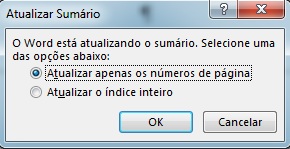
**In Referências --🡪 Sumário--🡪 Personalizar Sumário (clicar):**

****

Clicar OK para finalizar sumário!

Selecionar

**Passo 3: Para atualizar páginas do Sumário**

**In Referências 🡪 Atualizar Sumário 🡪**

**ATENÇÃO !: INSERIR QUEBRA DE PÁGINA AQUI PARA INSERÇÃO DO NÚMEROS DE LINHA E DE PÁGINA NO ARTIGO (ELEMENTOS TEXTUAIS)**

Clicar OK para atualizar sumário!

**Avaliação da produção e qualidade de frutos de melancia sob diferentes doses de potássio em cobertura**

Título

Production and fruit quality of watermelon under different doses of potassium coverage evaluation

Título

em

Inglês

Autores

**Joel Carlos Alves Rodrigues 1**

*Graduando em Licenciatura em Ciências Agrícolas.*

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Campus Confresa*

*E-mail: aaaaaaa@bbb.com*

**Luís Lessi dos Reis 2**

*Professor Doutor no Instituto Federal de Educação,*

*Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Campus Confresa*

*E-mail: aaaaaaa@bbb.com .*

**César Antônio da Silva 3**

*Professor Doutor no Instituto Federal de Educação,*

*Ciência e Tecnologia Goiano (IFGO)*

*E-mail: aaaaaaa@bbb.com*

# Resumo

Introdução e Objetivo

O potássio desempenha várias funções na bioquímica e fisiologia das plantas, como nos processos de fotossíntese, transporte e armazenamento de assimilados. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção e qualidade da melancia cv. ‘Crimson Select Plus’ em função de doses de potássio como cobertura. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com cinco tratamentos, quatro repetições e 20 plantas por parcela. Os tratamentos consistiram em cinco doses de potássio (0, 60, 120, 180 e 240 kg ha-1). A fonte de potássio utilizada foi o cloreto de potássio (60% de K2O), aplicado de forma parcelada em cobertura. Foram realizadas avaliações de produção e qualidade de frutos: diâmetro do fruto, comprimento de fruto, massa fresca e seca do fruto, espessura da polpa, espessura da casca e produtividade. Para avaliação de qualidade, foram realizadas as análises de sólidos solúveis, pH, acidez titulável e índice de maturação. A espessura de casca, pH, acidez titulável e índice de maturação não foram alterados pelas doses de potássio. A dose que apresentou melhores resultados para a cultura da melancia da cultivar “Crimson Select Plus” em cobertura foi de 209,39 kg de K2O ha-1.

Resultados

Metodologia

**Palavras-chave**: *Citrullus lanatus*. Cucurbitaceae. Nutrição**.**

Inserção de palavras distintas do titulo

Abstract:

Cópia fiel do resumo; traduzido para o inglês

A**bstract**

The potassium carries out several functions in the biochemistry and physiology of plants, such as the photosynthesis process, transport and storage of assimilated. The objective of this study was to evaluate the production and quality of watermelon CV. ‘Crimson Select Plus’ in function of potassium doses as top dressing. The experimental design was conducted in randomized blocks, with five treatments, four replications and 20 plants per plot. The treatments consisted of five potassium doses (0, 60, 120, 180 and 240 kg ha1). The source of potassium used was potassium chloride (60% K2O), applied in a split way in top dressing. Production and quality of fruits evaluations were conducted: fruit diameter, length of fruit, fresh and dry mass fruit, pulp thickness, shell thickness and productivity. For quality assessment, analyses of soluble solids, pH, treatable acidity and ripening index were carried out. Bark thickness, pH, treatable acidity and ripening index have not been altered by doses of potassium. The dose with the highest quantitative and qualitative increase in watermelon crop cultivar "Crimson Select Plus" in top dressing was 209,39 kg K2O ha-1.

**Keywords**: *Citrullus* *lanatus*. Cucurbitaceae. Nutrition.

Breve revisão, definição e justificativa do trabalho

# 1 Introdução

A melancia é originária das regiões áridas da África tropical e tem como centro de diversificação secundária o sul da Ásia. A melancia cultivada (*Citrullus lanatus* var. *lanatus*) deriva provavelmente da espécie *Citrullus lanatu*s var. *citroides*, existente na África central. A domesticação ocorreu nessa região, onde é cultivada há mais de 5.000 anos. No Egito e no Médio Oriente, é cultivada há mais de 4.000 anos. Disseminou-se pelo mundo e no século XVI foi introduzida na América (ALMEIDA, 2003).

A melancia é uma planta herbácea, de ciclo anual que varia de 70 a 120 dias, dependendo das condições ambientais e da cultivar utilizada. Seu hábito de crescimento é rasteiro, com várias ramificações que alcançam até cinco metros de comprimento com gavinhas ramificadas. São plantas alógamas, mas que não perdem o vigor com a autofecundação. O sistema radicular é extenso, mas superficial, com predomínio de raízes nos primeiros 60 centímetros do solo. As folhas da melancia são profundamente lobadas (FILGUEIRA, 2003).

.

.

.

.

Como ainda são muito escassos os trabalhos envolvendo informações sobre a nutrição da produção e qualidade de melancia nas unidades produtivas familiares, objetivou-se neste trabalho avaliar a produção de frutos de melancia cv. Crimson Select Plus sob a aplicação de diferentes doses de potássio em cobertura utilizando fonte de cloreto de potássio no município de Confresa (MT).

Objetivos

# 2 Metodologia

O experimento foi conduzido no município de Confresa (MT), na localização geográfica latitude 10°41´03´´ sul e longitude 51°47´05´´ oeste; e altitude de 215 m. O clima equatorial quente e úmido com 3 meses de seca, de julho a agosto, precipitação anual de 2.000 mm, com intensidade máxima em janeiro e fevereiro, temperatura média anual de 27 °C durante o período de 12 de julho a 10 de outubro. Com relação às características do solo, foi realizada a análise do solo (0 - 20 cm), obtendo os valores descritos na tabela 1.

Descrição do local e de suas características

Tabela: apoio ao texto; legenda completa e autoexplicativa; formatação apropriada.

**Tabela 1.** Atributos físicos, químicos, macronutrientes e micronutrientes na camada de 0 - 20 cm de profundidade do solo. Confresa (MT), 2014.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **pH** | **M.O.** | **Presina** | **Al3+** | **H+Al** | **K** | **Ca** | **Mg** | **SB** | **CTC** | **V%** | **S** |
| CaCl2 | g dm-3 | mg dm-3 | -------------------------cmolc dm-3----------------------- | | | | | | |  | mg dm-3 |
| 4,6 | 10 | 2,0 | 0,3 | 1,9 | 0,08 | 0,7 | 0,2 | 0,98 | 2,9 | 34 | 5,0 |
| **Boro** |  | **Cobre** |  | **Ferro** |  | **Manganês** |  | **Zinco** |  |  |  |
| ----------------------------------mg dm-3------------------------------------- | | | | | | | | |  |  |  |
| 0,2 |  | 0,6 |  | 31 |  | 10,0 |  | 0,5 |  |  |  |
| **Areia** |  | **Silte** |  | **Argila** |  |  |  |  |  |  |  |
| ------------------g kg-1------------------ | | | | |  |  |  |  |  |  |  |
| 810 |  | 70 |  | 120 |  |  |  |  |  |  |  |

Fonte: Elaboração dos autores.

As dimensões da área total cedida pelo produtor foram de 50 x 20 m, com área total de 1000 m2. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, 5 tratamentos, 4 repetições e 20 plantas por parcela. Os tratamentos foram definidos com as seguintes doses: sem aplicação de potássio, 60, 120, 180 e 240 kg ha-1 K2O aplicados como cobertura. A fonte utilizada foi o cloreto de potássio, com concentração de 60 % de K2O.

Descrição dos tratamentos

.

.

.

.

A colheita foi realizada aos 80 dias, retirando-se três frutos de cada parcela de todos os tratamentos. Os frutos foram transportados até o Laboratório de Bromatologia do IFMT, Campus Confresa, para avaliações físicas e físico-químicas. Foram avaliadas as seguintes características: diâmetro do fruto (cm) e comprimento do fruto (cm), com auxílio de fita métrica; massa fresca (kg), com auxílio de balança eletrônica de precisão de 0,05 kg; massa seca de fruto, estimada com a retirada de 200 g de massa fresca de cada fruto, com secagem em estufa a 75 °C por 10 dias; espessura da polpa (cm), com auxílio de uma régua de 50 cm; espessura da casca (cm), usando um paquímetro; produtividade, calculada de acordo com o número total de plantas existentes, hectares e peso dos frutos coletados, expresso em t ha-1 (CECÍLIO FILHO e GRANGEIRO, 2004). Para avaliações de qualidade foram realizadas as análises de Sólidos Solúveis (ºbrix), por meio de um refratômetro de bancada, acidez titulável g ácido cítrico 100 g de amostra-1, pH, com auxílio de um peagâmetro e índice de maturação SS/AT (ADOLFO LUTZ, 2008).

Forma de coleta dos dados e avalições

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F a P < 0,05. Quando significativas, as médias foram submetidas à análise de regressão (PIMENTEL-GOMES; GARCIA, 2002). Foi utilizado o software estatístico SISVAR (FERREIRA, 2003) para análise dos dados.

Análise estatística

**3 Resultados e discussão**

Neste estudo, os resultados obtidos com as diferentes doses de potássio mostraram que as características avaliadas de diâmetro do fruto (DF), comprimento do fruto (CF), massa fresca do fruto (MF), massa seca do fruto (MS), espessura da polpa (EP) e produtividade (PRODU) tiveram efeito significativo a p < 0,05, com exceção apenas para espessura da casca (EC) (Tabela 2).

Tabela: apoio ao texto; legenda completa e autoexplicativa; formatação apropriada.

**Tabela 2.** Quadrado médio do diâmetro do fruto **(**DF), comprimento do fruto (CF), massa fresca do fruto (MF), massa seca do fruto (MS), espessura da casca (EC), espessura da polpa (EP) e produtividade (PRODU) em função de doses de potássio na melancia cv. “Crimson Select Plus”. Confresa, MT, 2014.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Tratamentos** | **GL** | **Quadrado médio** | | | | | | |
| **DF** | **CF** | **MF** | **MS** | **EC** | **EP** | **PRODU** |
| ----------cm--------- | | ----------kg-------- | | ------cm----- | | t ha-1 |
| Níveis K2O | 4 | 211,339\*\* | 187,009\*\* | 10,966\*\* | 1,616\*\* | 0,024ns | 29,963\*\* | 701,877\*\* |
| Bloco | 3 | 17,108ns | 24,089ns | 1,572ns | 0,152ns | 0,124ns | 2,042ns | 100,613ns |
| CV(%) | - | 5,61 | 4.96 | 11,53 | 13,47 | 24,13 | 7,11 | 11,53 |
| Média geral | - | 73,128 | 78,361 | 6,872 | 2,354 | 1,277 | 21,078 | 54,981 |

\*\* Significativo a 1 %, \*significativo a 5 % e ns não significativo respectivamente pelo teste F a p < 0,05.

Fonte: Elaboração dos autores.

Os resultados obtidos para características diâmetro do fruto (DF) e comprimento do fruto (CF) com uso de diferentes doses de potássio ajustaram-se na equação polinomial quadrática, com acréscimo das medidas no valor máximo de 78,40 e 84,13 cm, que correspondem às doses de 201,894 e 216,76 kg de K2O ha-1 (Figuras 1 e 2). Silva (2012), em trabalho com melão rendilhado em ambiente protegido no município de Rondonópolis (MT), obteve efeitos significativos para os frutos analisados sob influência das doses de potássio; o resultado para o comprimento do fruto foi de 44,15 cm, que correspondeu à dose de potássio 413,34 kg ha-1; o diâmetro do fruto foi de 43,10 cm com dose de 531,2 kg de K2O ha-1.

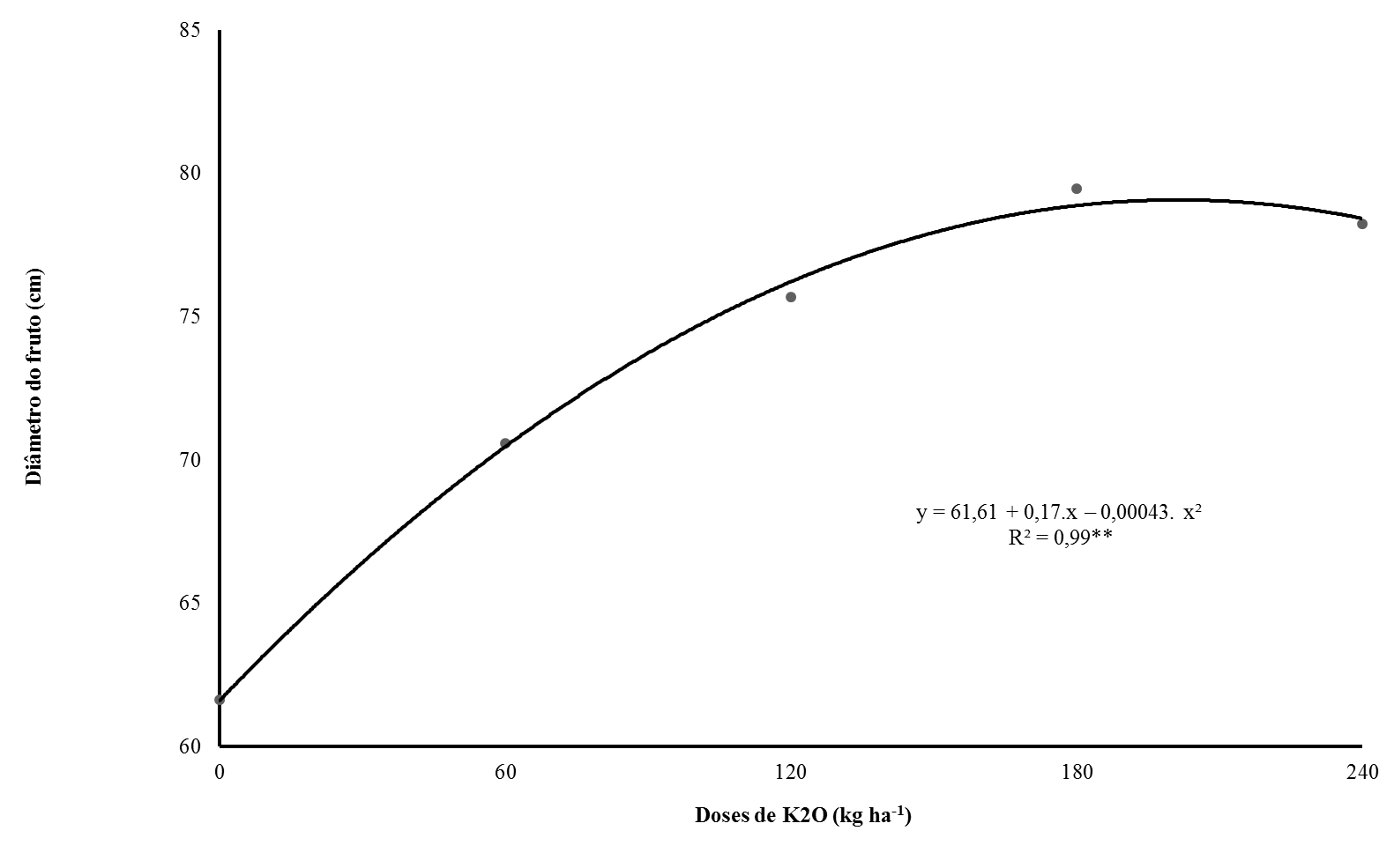
Comparação dos dados com outros trabalhos da área

Discussão dos dados

Oliveira e Caldas (2004) e Fonseca et al. (2006) também observaram que o potássio proporcionou formação de frutos maiores na cultura do mamoeiro. Por outro lado, Fortaleza et al. (2005) notaram efeito positivo sob equação polinomial quadrática das doses de potássio sobre o tamanho de frutos de maracujá no Distrito Federal. Soares (2001), estudando o comportamento do melão variedade ‘cantalupensis Naud’, híbrido ‘Don Carlos’, submetido a doses de potássio em ambiente protegido, não constatou efeito significativo nessa variável, sendo 210 kg ha-1 a dose máxima utilizada.

**Figura1.** Diâmetro do fruto de melancia cv. “Crimson Select Plus”, submetida a diferentes doses de potássio. Confresa (MT), 2014

Figura plotada e formatada pelo Microsoft office excel. Pode ser plotada em outros softwares também. Ex. Sigma Plot.



.

Legenda completa e autoexplicativa

Fonte: Elaboração dos autores.

# 4 Considerações Finais

Conforme os resultados obtidos e nas condições desse estudo, pôde-se concluir que a dose que apresentou maior incremento quantitativo e qualitativo na cultura da melancia do cultivar “Crimson Select Plus” em cobertura foi de 209,39 kg de K2O ha-1.

Descrição concisa e objetiva dos resultados do trabalho.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOLFO LUTZ. **Normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz.** 4. ed. São Paulo: IAL, 2008. p. 126-128.

ALMEIDA, D.P.F. **Cultura da Melancia**. Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, 2003 9p.

Referências em ordem alfabética.

Normas NBR 6023:2002

Atenção: O sistema de citação e referências pode ser alterado conforme normas específicas do periódico.

# 5 Diretrizes para autores: Revista \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**“***Inserir neste item as normas que são solicitadas pelo periódico para apresentação do artigo no ato da submissão”*